

Minha querida

Campo em fr. das Pedras Altas
18 de abril. 1844

Ontem todo o dia chuevi, e
 deitando o escrever te para a
 noite, não o pude fazer p. cau-
 sa de continuar a chuva, e hum
 vento fortissimo que não dei-
 xava parar vela alguma na
 barra: isto pois foi a causa
 que me privou de escrever on-
 tem a m. carta. Continua
 ainda a chuva, e p. isto he q.
 a Carralho ainda não sequis.

Pelo Gabriel te mando o pali-
 nha, o livro com as armas da
 republica, os cadernos de car-
 tas numero 13, 14, 15, e 16; e digo
 que reciba da comadre alha

sianna as quinze onças e trinta
moeda de quatro patacoens, q.
eu lhe havi entregado p.^a te le-
var, e junto as mais que lavi
p.^a te entregar. A Deus! ~
Seu am.^{te} esposo ~
(Fontes)

Minha Clarinda

Campo 19 d'abril de 1844 ~

Estou só, sozinho! Hoje mar-
chou p.^a esse lugar o Gabriel, e tão
bem foi o Delfino. Compridas
horas são as que vou contar
até a volta do Gabriel, que tanto
desejo q. he a avider de receber
noticias tuas. Vamos mar-
chando, governa a curta, mar-
nar, na direcção de São Paulo, e

com isso gozo da esperança de
me prompto receber-me com
vosos compadres da direcção do
João Antonio. A Deus! ~
Seu am.^{te} esposo ~
(Fontes)

Minha Clarinda

Campo 20 d'abril 1844 ~

Estes dias que se passa em hum
mesmo campo, sem fazer-se alga
ma marcha, são para mim pa-
ressidos a hum século! he então
quando avalio quanto deve ser p.^a
te mais penosa a nossa cruel au-
sencia! tu, que entugue a peneira
nada lida da casa, te reconcentras,
e te consumes com a imaginação

sempre cheia de infôrmas... ah!
m. Clarinda Parreira, fare o dis-
trahir-te, pois que sem isso só agrava-
varás a tua enfermidade. e agora
me eston eu recordando, da cir-
cunstanciada indagação que tens
de fazer ao Gabriel... me parece
que te eston ouvindo conversar
com elle, que vejo teus gestos... e
por ultimo me vis das travessu-
ras com que m. amiga imagina-
ção me illide, e consague em fim
hum alívio a cuxtora auremia.

Tão vejo bem vejo a Bentha,
com m. subtilera, inquirendo com
avidia, de Gabriel todas as marchas,
combates, de João e Antonio... mas
não de João e Antonio, e sim de Jua...
e Comadre, as mexinas, tão bem
em termos do m. Gabriel, vão, a

hum tempo inquirendo do seu vi-
vho ferimento, ao que elle res-
ponde em tom guerreiro =
Não foi nada, foi hum ar-
ranhão - riuto? = E logo or
compradre entra tão bem
com o seu = Que? Por Deus?
Por Deus? Como, como foi? Que?
Não pode ser? Por Deus homem?...
Por entre humna porta
surde a velha comadre Liba-
ria com a boca meia aben-
ta e vindo-se dir = Ah Deus seu
Gabriel! a seu compradre não ve-
io... Mas ou menos a de-
ser este o recibimento do Gabriel, e q.
perar tenho eu de não estar pre-
sente! = Ah D. S. - seu am. de
74
Porto

Minha Clavinda

Campo no lano estiba na let.^a da lona
ceição 21 de abril de 1844

Não te falei en já, em tua de ^{as} m.
cartas, da imprudência de hum
Floribello, que sustinha a casa
as fitras, e depois matar os gen-
ros? pois vi hoje este mon-
tro, teve a desfachatez de vir
as epovitos, e já rimado de
novos crimes... o gen.^{al} Coama-
barro, mandou tirar caval-
los pelo ten. coronel Cabral,
Oriental que esta as moças
fervias, e tocando este no des-
trito da estancia do tal Flori-
bello, mandou uns treis ho-
mens pedir-lhe hums ca-
vallos q.^a principian o ser-
vicio, elle respondeu que

^{Ca}
não dava, e um consej, e pe-
lo abusario habito adguisio,
os referidos soldados vão
as campos, e pegam alguns
cavallos no tal monstro... e
logo este aprarefe acompa-
nhado de hums 18, ou vinte
selvatos, e hum m.^{al} ariziguatã,
manda carregar nos treis
soldados... dois Correu, e hum
fica morto! es Cabral, sabem
de ditto, com o resto da gen-
te vai sobre os matadores, que
preceutindo o, fogem, e a toda
abrinda se vão aridar na cas-
sa de Floribello, a qual he logo
pusta em sitios, porém como
esta casa he humma especie
de fortaleza, circundada de

hum largo muro, em cu-
jos quatro cantos, tem
humma especie de frequencia,
baluartes dos quaes se pode
fazer fogo sem risco algum,
ahi se fez forte, e não se en-
tregou a prisaõ... Cabral
grate as noço acampamto
que estava apenas tre-
is legoas, o general mandou
o coronel Anarval, e alty
infantes, afim de entregar
se a prisaõ, visto que elle
dezia que não se entrem-
gava p. q. não combria
o Cabral... baldada, esperam-
cas! vai o Anarval, fica
as affaõs absolvidas, e em
humma carta officios m.

as general a avança de sul
patriaõ de seu protegido, q.
dezia ^{m. ou menos} ~~de~~ o cidadão Floris-
bello não vai p. que esta-
nt. ouso modado x. x. x. Não
si o q. resolver entre o Ca-
nabarro, proem o Anarval
ton, se deo de Castello não ve-
is. já se haviam passado
ou oito dias, q. huy se
apresenta ao general com
uns 4 negros armados, dizendo q.
vinha soccor me chamado por
já estar melhor, antes proem de
falar ao general, foi a baronia
de Bumbáqueri, deu-lhe humma
grande maha de biscoitos, q.
em humm mom. forão logo devo-
rados p. elle, e seus caudatarios,
e antes da tarde voltou mui

Lampeiros, e iminentemente habi-
lidade para fazer outras!!!
eo m. he que allem de tudo, tem
o arrojo de apresentar-se com
humna farda de guarda nacio-
nal da republica, impovallhan-
do tao bem a seu turno, effaz
tres cores, que a ^{ta} nã tem tor-
nado safadissimas seus vix
protectores! O pobre Canaba-
ro, em o desculpas, em nã me
proprio persuadir que sua indo-
le justiceira ficasse em paz.
com tao revoltante impressõ-
cãõ! Porem elle se tem amutado,
e de dia a dia se torna nuni de-
bil para coartar os abusos,
iniquidades de seus predices-
sores... humana raga, em te

larmos!... Ah m. Clarinda,
em ja mais tive humna alma
melancolica; tu bem o sabes, e
quem me tem feito tao rigido e
sombrio p. com a maior pare-
ta do horrens, se nã a sua mes-
ma perfidia? Nã obstante, em
thi perdoaria todas os males que
me tem causado; porem quan-
do me lembro de aquelles que tu,
e os nossos filinhos etãõ soffran-
do; e dos que diariamente ator-
mentãõ a tanto honrado e vir-
tuoso patriota, me expugno e jun-
to meus clamores aos seus. ~

Ah! Basta, que afinal as-
scriptas sumelhanças, vix
dãõ horas de dissabor... m.
este coração meu sempre aten-
to aos atheios males, nã só

me arrouba a alma, como com
bate vantajosamente a calçada
dora varão... Ah Dias!
Sem a ^{de} esposa - Fontoura

Minha Clarinda
Campo no Bandolimha na estância
da Conceição 22 de abril 1844 -

Hoje m. que nunca, tenho sentido
toda a pinda da saudade... em
nada achava distração! Já de
aborrido peço na penina, e en-
tro a fazer humas letrinhas
a Saudade... nem consoantes
eu achava, quando de impro-
vitas me lembro que na al-
gum braço das noites de in-
verno, heide ouvir tu canta-
res estas mesmas letrinhas,

e naquelle tom com que eu
também cantas a = veloz cor-
boleta, = e p. tal lembrança, ou p.
que quisesse a saudade tão bem
humas homenagem, afluirão tan-
to os consoantes, que sem saber
como, em hum instante fixo o
hymno seguinte -

Aos golpes da Sorte
Reverte o meu peito,
É só a Saudade
Se vende sujeito!

Quêta Saudade
Não tens varão,
Dominar queres
No meu coração?

Julgas accerto
Luz por distante
Possa esquecer-me
Dr. Espora amante?

Amistosa Saudade
Não tens razão,
Ela está sempre
No meu coração?

Não tens na ideia
Os gestos meiguinhos
Sem retratados
Das charas Tithinhos?

Amistosa Saudade
Não tens razão,
Eles tem parte
No meu coração?

Mas ah que delirio
Tinto na mente!...
Ah! Não me deixes
Semiga innocente!

Meiga Saudade
Por compaixão
Domina e impera
No meu coração!

Comtigo sou forte
Redobre o vigor,
Affronta o Dúbios
Co Fado Traidor!

Meiga Saudade
Divina e brava
Da alma sensível,
Do bom coração.

Inda bem não estava de todo
escripto o hymno, quando vi
o Jacintho, o pobre Jacintho, q
sempre se lembra de mim, tra
zer-me hum mate. m. destra
do jo, e m. aliviado, q. melhor
achei o mate em comparação
dos proucos e desgaltores bocados
q. do abuso havia tomado!
e assim vou passando ari

da, se he que viver se pode, au-
rento de tudo q. amamos!
Loren consolado, com a ideia
de ouvir te cantar essas libri-
setas, e as filhas as outras q.
mandei, von illudindo a son-
ta, e tao bem assim. et deos!
Seu am. esposo

Font.

Minha Clarinda

Campo do norte do Bandistinha em
frente a Concicao 23 de abril 1844

Hoje apenas di mudon o cam-
po para esta parte do ar-
reio: eo general esta resolv-
do a operar o barão de Ca-
as que dizem foi ao Rio

Grande priver se de abasteci-
mentos p. passar o inverno
na campanha; e p. q. elle não
tenha encorajado de nos ir
procurar muito longe, he por
isso que se vão demorando
as marchas. Cinco dias tem
na parte de p. q. chegou o
Gabriel, e sinto me parecer
pela ansiedade com que espe-
ro noticias tuas. et deos!
Seu am. esposo

Font.

Minha Clarinda

Campo do norte do Bandistinha em
frente a Concicao 24 de abril 1844 -
Não ouve hoje mudança

de campo, e segundos me parecia
nossa demora p. esta fronteira
na seria m. prolongada do
que eu pensava. Hoje le-
vei a dia a fazer hum tras-
lado para a Lindoia, e
naõ acabei por me suspen-
dido parar algumas vezes
no debuxo que em nota de
mismo estou fazendo, naõ
sei se por ter verdadeira-
m. falta de vista, ou se
p. ser todo o desenho de
preto, me cansava m. a
vista.... por ora quasi, is-
to he dos annos; venha

estes, que tomara ja fazed-
te companhia de olhos! E-
como naõ nos fari caritas a
Bindunga. et Heos! Ten-
am. expro -
n
Joutr

Minha Clarinda
Campo em fr. as Vileta 25 de
Abril 1844

De dia naõ te escrevi p. que
marcemos hoje hum pouco, e q.
acampemos voltei as traslados de
Lindoia, que quando o dia pei
estava o sol entrando; fui de-
ar, e depois procurando hum
resto de vela de sera que
inda tinha p. ler hoje,

não o encontrei p. de haver
esquecido deble o Jacintho
no lugar onde levantou
hoje a m. barraca, e como
a que está agora acera he
de sebo, e m. mal feita,
não continuo p. ir com es-
ta carta. At Deus! Ten
de esposo -

Font.

Minha Clarinda -

Campo no Valério 26 de abril
de 1844 -

Hoje se nos reu-
nirão os ministros Lucas, e Vi-
anna, ficando escondido no
matas de Piratininga o presidente
te em nome João Gomes, e

seu inseparavel compadre o
pardo coronel José Mariam
no! no entanto q. os Rio gran-
denses não só arrastão os pe-
rigos, sofrem mil perigos, e
como continuão ausentes de
tudo q. lhes he chamo!... Por
o malvado pardo, que esta tra-
gedia dirige (oh! infamia!!!) -
será só o culpado de aconteci-
mentos tão infamantes? Por
certo que não! em agosto do
anno passado, quando trota-
vão da mudança de governo,
eu de Cariacota escrevendo a
Camabarro, e verbalmente
de sentir a João Antonio,
disse, que essa mudança, aq.
desde logo chamei abdicção,

não só era improficua, co-
mo o resultado dos secre-
tos manjejos e intrigas do
João Mariaão, que colado
foi Gomes na presiden-
cia, não era este, m. sim
aquele o presidente de
facto, e q. este regimen se-
ria então o m. borraxoso,
p. que a sinceridade e inca-
pacidade ~~mental~~ mental de
quem, reunida a má fé,
hipocrisia, e vingança
de outro, traria a nossa
total ruina. . . . em fim,
gravezse que nessa ac-
carião só ouvia o ge-

• mio do mal: consumou-se a
abricação, e a meu pesar
vou vendo realisar mi-
nhas profecias. AdDeo!
Ten am. ^{te} espera ^{te} ~~te~~
Foz de

Mimbra Clarinda,
Campo no Bahi 27 d' abril 1844
Esqueço-me dizer-te or-
tem que chegou-nos humma
pessa que estava escondida,
e hoje na marcha já aque-
bravaõ, graças a estupidiz. mi-
vontade, e preguiça do com. ^{de}
de Divisão Silvano, que um
nada cuida de suas obriga-
ções: o general está mandando
do concertala, porém pou-

8
co nos durará. — Appro-
posito — como não está
nesta força o peço, o tran-
bolho infernal foi mari-
ano, veio essa p.^a nos estro-
var a pensar de ser de cali-
bre treis; pois logo em mar-
cha p. causa della foi-
nos previro paraer humo
boa hora, insidente q.^o
ocasionou a chupar-nos
humã grossa parçada de
chuva antes de acam-
par-nos, pelo q. inda es-
tou com o pompe, e biteras
tudo molhados... Que sem-
pre nos perseguim as pes-
sas!... e D. S. Ten amo,
expovo — Fort.